

**ESCOLA SECUNDÁRIA DO RESTELO (0973) – 2012/2013**   
**PLANO ANUAL DE ESCOLA / PLANO ANUAL DE ATIVIDADES**

**LINHAS ORIENTADORAS**

**Nota introdutória**

Tema aglutinador: **Continuar a fazer o melhor – reinventar, preservar, reutilizar e reciclar.**

No projeto educativo da Escola Secundária do Restelo continua a ser clara a prevalência do paradigma humanista, «[...] *não só ético mas também cultural*: de facto, é devido a essa distância que nos é possível interrogar o mundo, julgá-lo, transformá-lo, inventar, como tão bem se diz, *ideais, ou seja*, uma distinção entre o bem e o mal. Se a natureza fosse o nosso código, nada disso seria possível.»<sup>1</sup>. Temos vindo a optar por práticas letivas que concorrem para que a maioria dos alunos no final do ensino secundário prossigam estudos, na tentativa de articular o nosso projeto com o currículo (real e oculto) e o plano formal de melhoria, em busca da excelência.

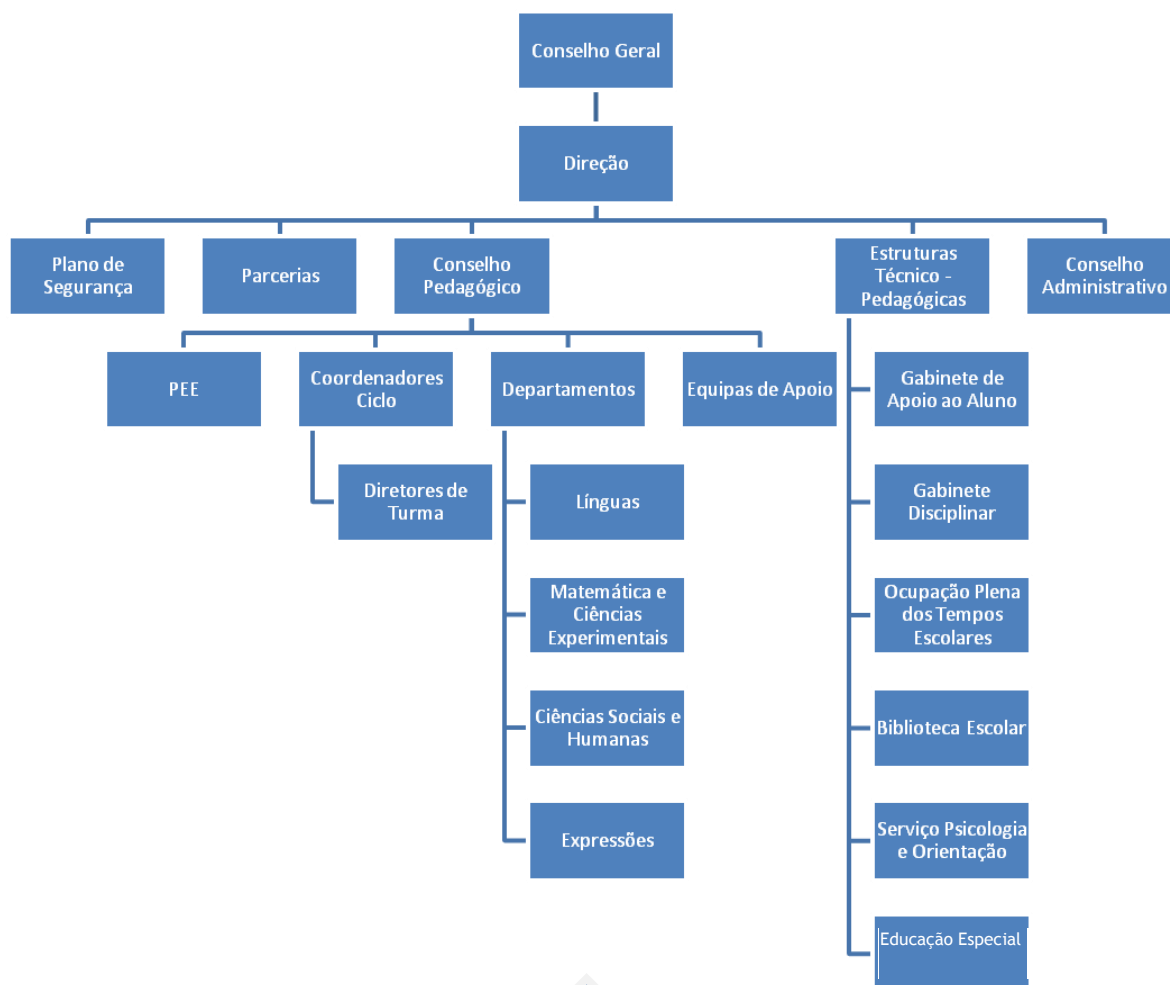
Não temos dúvidas de que a responsabilidade da escola, em tempo de austeridade é cada vez mais exigente. No atual contexto social incerto e perturbador, a escola quer por escassez de equipamentos ou de recursos humanos, ou ainda, pelo trabalho executado em instalações escolares degradadas, sem que as condições facilitem a aplicação de metodologias de trabalho diversificadas, está obrigada a que se esgotem energias psicológicas e físicas na resolução de situações escolares inesperadas, causadas por insuficiências de meios gerados por ajustamentos orçamentais em conjugação com sucessivas mudanças legislativas.

No presente ano letivo, profundamente marcado por um conjunto de normativos que pautam a política educativa, nomeadamente, matrizes curriculares, turmas com maior número de alunos, metas curriculares e reorientações na avaliação externa sumativa, agravado pela imposição de Agrupamento. Conhecemos a instabilidade que os novos modelos organizacionais provocam no meio escolar, conseqüentemente as alterações mencionadas impõem à dinâmica da escola a concertação e o trabalho necessário à concretização dos objetivos gerais do projeto educativo e do atual plano de melhoria. A prudência nas decisões organizacionais, com a finalidade de manter a qualidade de ensino e a identidade da comunidade educativa, devem orientar este “continuar a fazer o melhor” pelos nossos jovens alunos.

---

<sup>1</sup> Cf. Ferry; L/Vincent, J.-D., O que é o Homem? – Sobre os fundamentos da Biologia e da Filosofia; Lisboa, ASA, 2003, p.27

### Organograma



### Atividades de Complemento e Enriquecimento Curricular<sup>2</sup>

#### Núcleo Fora d’Aula

<b>Complemento Curricular</b>	<b>Enriquecimento Curricular</b>
Apoio às turmas	Plano Nacional de Leitura
Núcleo de Cinema	Oferta Curricular Opcional
Golfe, Voleibol Feminino e Dança	Olimpíadas da Matemática
Voluntariado (Cruz Vermelha - Caselas)	Olimpíadas da Física
Educação Cívica – Projeto Curricular	Olimpíadas de Filosofia
Educação para a Saúde	Olimpíadas da Química
Projeto de Didática da Filosofia	Canguru Matemático

**Associação de estudantes**

**Associação de pais e encarregados de educação**

<sup>2</sup> Ver anexos – Complemento Curricular

**PROJETO EDUCATIVO - PLANO ANUAL DE ESCOLA<sup>3</sup> / MEMORANDO****• OBJECTIVOS GERAIS do PROJETO EDUCATIVO****Alunos**

- Cooperar no processo de aprendizagem pela aquisição de hábitos de trabalho individual responsável, sustentado por um trabalho organizado e pela participação ativa e crítica na sala de aula;
- Participar nos projetos de turma e/ou escola, ajudando a criar um bom clima de trabalho e de escola;
- Adquirir e interiorizar normas de conduta que facilitem as aprendizagens do grupo turma, nomeadamente de atenção e de escuta ativa;
- Adquirir e desenvolver competências específicas essenciais para a área de formação escolhida;
- Melhorar a qualidade das aprendizagens através do trabalho metódico e responsável e da colaboração na concretização das tarefas e desafios propostos em aula ou como trabalho autónomo;
- Valorizar e interiorizar a importância do desenvolvimento de competências cívicas e das competências transversais, a par dos resultados escolares na avaliação interna e externa.

**Docentes**

- Articular o plano de atividades com o plano de melhoria;
- Agir de acordo com as competências cívicas enunciadas e valorizadas no atual projeto educativo por meio de estratégias concertadas com pares e alunos;
- Articular conteúdos programáticos entre ciclos e anos através de um processo aberto e dinâmico que tem por finalidade primeira a transmissão e valorização da cultura;
- Cumprir os programas, desenvolvendo competências específicas e aplicando critérios de avaliação aprovados;
- Colaborar com as estruturas intermédias e técnico – pedagógicas;
- Orientar a correta utilização das novas tecnologias;
- Selecionar a formação de acordo com o projeto profissional e escolar.

**Não docentes**

- Cumprir e fazer cumprir o regulamento interno;
- Colaborar com as estruturas intermédias e técnico-pedagógicas;
- Selecionar ações de formação relacionadas com a área de intervenção de cada setor;
- Participar no plano de atividades: envolvimento na escola;
- Desenvolver competências comunicacionais e cívicas;
- Acompanhar atividades pedagógicas e de apoio pedagógico.

---

<sup>3</sup> Cf., Normativos de referência para o lançamento do ano letivo: Decreto-Lei n.º139/2012 de 5 de julho; Decreto-Lei n.º 176/2012 de 2 de Agosto; Portaria n.º243 de 10 de Agosto; Lei n.º 51/2012 de 5 de Setembro.

## PROJETO EDUCATIVO - MEMORANDO

A escola continua a considerar que o perfil do aluno de excelência não é apenas o de alguém que é capaz de ter sucesso académico e profissional, mas o de alguém que é capaz de se interrogar acerca dos limites do seu próprio saber. Entendemos que *a cultura é resultado da aprendizagem no sentido lato do termo, e o móbil que a provoca é a capacidade de interrogação que anima o homem.*"<sup>4</sup>

Tendo em conta como linha orientadora esta visão de excelência definida pelo projeto educativo, a escola pretende reconhecer na maioria dos seus alunos no final do ensino secundário conhecimentos e competências que correspondam a um *perfil* em que se configuram aspetos:

- *éticos* - caracterizados pela autonomia, confiança nas suas capacidades e consciência dos seus deveres e direitos, aberto à comunidade e à mobilidade, com facilidade no estabelecimento de relações sociais positivas, capaz de superar o particularismos e orientar-se por valores universalizáveis

- *cognitivos* - caracterizados pela aquisição de competências transversais e específicas, capazes de analisar, relacionar e solucionar problemas, assim como aplicar conhecimentos das diversas áreas científicas que lhes permitam compreender a mudança e situar-se nela como cidadãos numa sociedade do conhecimento, assim como prosseguir com sucesso no ensino superior, em áreas especializadas

- *linguísticos* - caracterizados pelo domínio da língua materna e de duas línguas estrangeiras, assim como das linguagens simbólicas que lhes permitam saber expressar o seu pensamento e a sua afetividade de modo criativo em diferentes níveis de desenvolvimento e ainda entender e apreciar as diversas manifestações artísticas

- *sócio-motores* - caracterizados pela aquisição de conhecimentos das diversas modalidades desportivas, capazes de evitar comportamentos de risco por meio de consolidação de escolhas por modos de vida saudável e da preservação do património ambiental.

---

<sup>4</sup> Cf. Santos, D. (1973), *Obras Completas. Da Filosofia do Homem. Vol. II.* Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. p. 490.

**Visão geral dos resultados escolares do ano transato**Ranking das escolas públicas (Jornal Público de 13.10.2012) vistas em contexto<sup>5</sup>

<b>Ensino Secundário</b>										
Escola	Concelho	Provas	Média de exames	Rank 1 <sup>6</sup>	Média de referência	Valor esperado de contexto	Var. face ao VEC	Habilitações dos pais (anos)	Profissões (% pais dos grupos 1, 2 e 3) <sup>7</sup>	Escalação A de Ação Social (% alunos)
Esc. Sec. Infanta D. Maria	Coimbra	644	12,48	26	10,08	10,27	+	14,70	74,27	3,70
Esc. Sec. Raúl Proença	Caldas da Rainha	572	12,18	29	10,32	10,51	+	11,42	46,12	10,48
Esc. Sec. José Gomes Ferreira	Lisboa	620	12,07	33	10,24	10,42	+	13,84	73,85	3,33
Esc. Sec. da Quinta do Marquês	Oeiras	470	11,94	36	10,19	10,38	+	15,21	74,77	2,86
Esc. Sec. José Falcão	Coimbra	573	11,91	37	10,04	10,23	+	14,44	66,43	7,36
<b>Esc. Sec. do Restelo</b>	<b>Lisboa</b>	<b>510</b>	<b>11,88</b>	<b>39</b>	<b>10,24</b>	<b>10,42</b>	<b>+</b>	<b>14,72</b>	<b>77,34</b>	<b>4,61</b>
<b>Ensino Básico</b>										
Conservatório Nac. de Dança	Lisboa	47	3,57	66	-----	-----	+	14,11	75,51	3,89
EB de Telheiras	Lisboa	177	3,53	77	-----	-----	+	14,14	71,73	9,53
EB Integrada c/ JI Vasco da Gama	Lisboa	191	3,45	98	-----	-----	+	12,98	60,59	11,77
<b>Esc. Sec. + 3º Ciclo do Restelo</b>	<b>Lisboa</b>	<b>286</b>	<b>3,44</b>	<b>100</b>	<b>-----</b>	<b>-----</b>	<b>+</b>	<b>14,72</b>	<b>77,34</b>	<b>4,61</b>
Esc. Sec. + 3º Ciclo de José Gomes Ferreira	Lisboa	263	3,29	148	-----	-----	+	13,84	73,85	3,33

**ALUNOS INTERNOS - 1ª FASE**

<sup>5</sup> Contexto 4 – Contém os 25% de agrupamentos em média com os valores mais favoráveis nas três variáveis consideradas: habilitação média de ambos os pais, a profissão do pai e a percentagem de alunos com Ação Social Escolar.

A opção por esta fonte (Jornal Público) resulta da qualidade do tratamento dos resultados e ainda da integração de dados de contexto das escolas (se bem que aproximados). Terá interesse verificar que no Diário de Notícias da mesma data, na totalidade das escolas públicas e privadas, a Escola Secundária do Restelo se encontra na 38ª posição.

<sup>6</sup> Ordenação das escolas onde se realizaram 50 provas ou mais

<sup>7</sup> Grupo 1 – Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos

Grupo 2 – Especialistas das atividades intelectuais e científicas

Grupo 3 – Técnicos e profissões de nível intermédio

Documento facultado pelo secretariado de exames em 10 de julho de 2012

**COMPARAÇÃO DO CIF\* COM O CE\*\*****ENSINO SECUNDÁRIO 2011/2012**

Ano de escolaridade	Disciplina/código	Nº de alunos	Classificação (valores)		Média nacional (valores)	Nº de alunos reprovados
			CIF	CE		
11º	Alemão/501	10	13,7	11,9	10,2	0
	<b>Biol e Geol/702</b>	81	<b>14,3</b>	<b>11,6</b>	9,8	2
	GD A/708	0	---	---	10,7	---
	<b>Ec. A/712</b>	38	<b>14,8</b>	<b>12,8</b>	11,7	0
	Filosofia/714	10	14,0	14,1	8,9	3
	<b>Fís e Quím A/715</b>	64	<b>13,9</b>	<b>11,6</b>	8,1	6
	<b>Geog A/719</b>	65	<b>13,5</b>	<b>10,7</b>	10,7	7
	História B/723	8	15,0	15,2	13,1	0
	HCA/724	7	13,4	11,9	10,9	1
	<b>Mat B/735</b>	6	<b>13,5</b>	<b>11,2</b>	8,8	0
MACS/835	18	12,8	13,1	10,6	1	
<b>ALUNOS INTERNOS</b>		<b>Nº total</b>	<b>MÉDIA PONDERADA</b>			<b>Nº Total</b>
			<b>CIF</b>	<b>CE</b>		
		<b>307</b>	<b>13,97</b>	<b>11,83</b>		<b>20</b>
12º	Hist A/623	23	13,6	14,1	11,8	0
	Mat A/635	76	14,3	13,5	10,4	4
	<b>Port/639</b>	164	<b>13,6</b>	<b>11,3</b>	10,4	8
	<b>Des A/706</b>	16	<b>14,5</b>	<b>11,1</b>	12,3	0
	PLNM/839	2	15,5	18,0	14,3	0
<b>ALUNOS INTERNOS</b>		<b>Nº total</b>	<b>MÉDIA PONDERADA</b>			<b>Nº Total</b>
			<b>CIF</b>	<b>CE</b>		
		<b>281</b>	<b>13,85</b>	<b>12,16</b>		<b>11</b>

\* Classificação interna de frequência

\*\* classificação de exame

Estão destacadas a negrito as disciplinas com um desvio entre a CIF e a CE igual ou superior a 2 valores, na sequência da avaliação interna (análise SWOT). Recomenda-se que estes dados sejam analisados em grupo de recrutamento e que a escola, na medida das suas possibilidades, faculte Oficinas de Formação em didática específica, permitindo o trabalho de equipa e a formação em contexto.

**3º Ciclo – 2011/2012****COMPARAÇÃO DO Cif<sup>1</sup> COM O CE<sup>2</sup>**

Ano de escolaridade	Disciplina/código	Nº de alunos	Classificação (níveis)		Média nacional (em %)
			CIF	CE	
9º	Língua Portuguesa (91)	143	3,1	3,0	54
	Matemática (92)	143	2,9	3,7	54

<sup>1</sup> classificação interna de frequência<sup>2</sup> classificação de exame

Notas:

- 8 alunos do 3º ciclo realizaram exames como autopropostos e apenas uma aluna ficou aprovada.

- 2 alunas do 3º ciclo realizaram exames a nível de escola, uma realizou dois exames, Língua Portuguesa/81 e Matemática/82 e a outra apenas o exame de Matemática/82.

O trabalho desenvolvido pela escola, como se afirma no perfil do aluno de final de ciclo, tem por finalidade o prosseguimento de estudos. Neste sentido e de forma necessariamente breve, apresentaremos os resultados publicitados pelo ENES, 1.ª Fase, do Concurso Nacional de Acesso ao ensino superior em 2012:

### 1. e 2.

<b>Totais gerais</b>	N.º alunos	%	<b>Colocados por opção</b>	N.º alunos	%
Alunos inscritos para exame	507	—	1.ª opção	61	45%
Tencionavam candidatar-se	269	53%	2.ª opção	29	21%
Apresentaram candidatura	155	58%	3.ª opção	27	20%
Foram colocados na 1.ª fase	136	88%	4.ª opção	9	7%
-----	-----	-----	5.ª opção	6	4%
Opção média de colocação	2,13	-----	6.ª opção	4	3%

### 3. Colocados por curso (15 mais frequentes)

Gestão (15), Direito (9), Engenharia civil (7), Arquitetura (6), Economia (5), Engenharia informática (5), Direção e Gestão Hoteleira (regime pós-laboral) (5), Engenharia e Gestão Industrial (5), Medicina (4), Engenharia Alimentar (3), Engenharia Eletrotécnica e de Computadores (3), Psicologia (3), Produção alimentar em Restauração (regime pós-laboral) (2), Arquitetura Paisagística (2), Sistemas e Tecnologias da Informação (2).

### 4. Colocados por estabelecimento (15 mais frequentes)

Universidade Técnica de Lisboa - Instituto Superior Técnico (18), Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia (12), Universidade Técnica de Lisboa - Instituto Superior de Economia e Gestão (9), ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa (9), Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (9), Universidade de Lisboa - Direito (8), Universidade Técnica de Lisboa - Instituto Superior de Agronomia (6), Universidade Técnica de Lisboa - Instituto Superior Técnico - Tagus Park (5), Universidade de Lisboa - Faculdade de Letras (4), Universidade Técnica de Lisboa - Faculdade de Arquitetura (4), Instituto Politécnico de Lisboa - Escola Superior de Comunicação Social (4), Universidade de Lisboa - Faculdade de Belas - Artes (4), Universidade de Lisboa - Faculdade de Ciências (3), Universidade de Lisboa - Faculdade de Psicologia (3).

Nota: Sobre a informação acima transcrita, o SPO possui as habilitações necessárias à descodificação das preferências e colocação dos alunos na sua relação com as disciplinas de ingresso no ensino superior.

**Apresentação sumária do projeto curricular de escola**

Ano	Turmas	Total	Nº de Alunos	Total	NEE
7º	6	17	170	483	15
8º	6		171		
9º	5		142		
10º	11	29	319	824	24
11º	9		267		
12º	9		238		
Totais		46	1307		39

Oferta de Escola no 3.º ciclo do ensino básico: LE – Francês ou Alemão, Educação Tecnológica, TIC, ITIC e EMRC.

		<b>CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS</b>			
		Formação Específica	10º	11º	12º
ENSINO SECUNDÁRIO	Ciências e Tecnologias		Física e Química A - Geometria Descritiva A - Biologia e Geologia - Matemática A	Física e Química A - Geometria Descritiva A - Biologia e Geologia - Matemática A	Física - Biologia - Aplicações Informáticas B - Matemática A
	Ciências Sócio-Económicas		Economia A - História B - Geografia A - Matemática A	Economia A - História B - Geografia A - Matemática A	Economia C - Sociologia - Aplicações Informáticas B - Matemática A
	Línguas e Humanidades		História A - Alemão - Geografia A - M.A.C.S.	História A - Alemão - Geografia A - M.A.C.S	História A - Inglês - Psicologia B - Sociologia - Geografia C
	Artes Visuais		Desenho A - Geometria Descritiva A - Matemática B	Desenho A - HCA - Geometria Descritiva A - Matemática B	Desenho A - Oficina de Artes - Materiais e Tecnologias



Integra-se neste documento o **relatório de avaliação do PAE** de 2011/2012 elaborado pela equipa de trabalho do Projeto Educativo de Escola para que se comparem com maior facilidade os documentos, e seja realizada a atual apreciação e/ou aprovação integrada no plano formal de melhoria para o presente ano letivo.

## Síntese dos relatórios finais – 2011/2012

### Departamentos Curriculares, Direções de Turma e Complemento Curricular - (Análise SWOT)

Contexto interno/externo

<b>1. CONCEÇÃO CURRICULAR E APRENDIZAGENS</b>	
<b>Pontos Fortes</b>	<b>Oportunidades</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Resultados escolares – tendência para o aumento das médias ao longo do ano letivo e do ciclo de escolaridade no ensino secundário;</li> <li>➤ Redução da taxa de insucesso no 10º ano de acordo com as metas estabelecidas pelo Ministério da Educação (ME);</li> <li>➤ Resultados da avaliação externa acima da média nacional, na maioria das disciplinas;</li> <li>➤ Superação das metas de sucesso (ME) nos exames nacionais de Língua Portuguesa e Matemática (9º ano), bem como em Matemática A (12º ano);</li> <li>➤ Resultados excelentes do desporto escolar, Olimpíadas da Matemática, da Física e do Ambiente;</li> <li>➤ Cumprimento das planificações, na generalidade, embora com difícil gestão do tempo em algumas disciplinas;</li> <li>➤ Atividades de complemento e de enriquecimento curricular – multidisciplinaridade (visitas de estudo, exposições, palestras, filmes, etc.);</li> <li>➤ Projetos Curriculares de Turma (ensino básico) – favorecimento de competências transversais;</li> <li>➤ Valorização de recursos educativos: SPO, Educação Especial e Biblioteca Escolar;</li> <li>➤ Aulas de apoio às turmas nas disciplinas de exame.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Manutenção das horas semanais de apoio às turmas;</li> <li>● Adesão ao Projeto de Testes Intermédios – GAVE;</li> <li>● Oferta curricular opcional no 12º ano;</li> <li>● Plano Nacional de Leitura;</li> <li>● Olimpíadas da Matemática;</li> <li>● Canguru Matemático;</li> <li>● Olimpíadas da Física;</li> <li>● Olimpíadas da Química;</li> <li>● Olimpíadas do Ambiente;</li> <li>● Olimpíadas Nacionais de Filosofia;</li> <li>● <i>Ambulant Field School</i> Intercultural;</li> <li>● Desporto Escolar;</li> <li>● Aplicação de testes intermédios do GAVE;</li> <li>● Projeto de Didática da Filosofia.</li> </ul>
<b>Pontos Fracos</b>	<b>Riscos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Resultados escolares (avaliação interna) – manutenção da taxa de retenção no 7º ano e subida deste valor no 9º ano;</li> <li>➤ Ultrapassagem da meta fixada para a redução do insucesso no 9º ano de escolaridade em 3,8%;</li> <li>➤ Afastamento da avaliação externa em relação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Componente do trabalho individual dos docentes sistematicamente preterida em função de uma multiplicidade de tarefas;</li> <li>● Excessiva pressão em relação aos resultados por efeito dos rankings nacionais e das metas de sucesso;</li> </ul>

<p>à CIF de mais ou menos 2 valores: por afastamento CIF&gt;CE: Biologia e Geologia, Física e Química A, Geografia A, Matemática B, Português e Desenho A; por afastamento CIF&lt;CE: PLNM;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Ausência de avaliação interna e externa em todos os alunos de Geometria Descritiva A;</li> <li>➤ Não se atingiu a meta de sucesso (ME) no exame nacional de Português (12º ano);</li> <li>➤ Insuficiente integração linguística e cultural- Português Língua Não Materna;</li> <li>➤ Insuficientes hábitos de leitura e de trabalho regular, metódico e autónomo;</li> <li>➤ Ausência de uma visão de valorização das disciplinas da componente de Formação Geral;</li> <li>➤ Insuficiente articulação horizontal e vertical dos currícula;</li> <li>➤ Demora na substituição de docentes;</li> <li>➤ Insuficiente visibilidade e apoio das atividades dos núcleos, projetos e desporto escolar;</li> <li>➤ Desinvestimento dos alunos em atividades extracurriculares com elevado valor formativo e sobrevalorização da memorização/reprodução do saber para efeitos de avaliação sumativa;</li> <li>➤ Insuficiência e degradação de equipamentos nos laboratórios de Física e Química, Biologia, em Artes Visuais e Educação Tecnológica, em Matemática e em Línguas;</li> <li>➤ Insuficiente material didático de consulta e apoio nas salas de aula;</li> <li>➤ Ausência de um técnico auxiliar laboratorial em Física e Química;</li> <li>➤ Insuficiente manutenção do material informático e audiovisual existente;</li> <li>➤ Ausência de Pavilhão Gimnodesportivo;</li> <li>➤ Degradação notória dos edifícios e do material escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Empobrecimento dos projetos multidisciplinares dos núcleos;</li> <li>● Insuficiente preparação dos alunos no trabalho experimental e de campo nas disciplinas científicas;</li> <li>● Insuficientes competências no domínio da língua portuguesa dos alunos;</li> <li>● Incumprimento de programas nas disciplinas cujo docente foi tardiamente substituído;</li> <li>● Falta de diversidade nas opções vocacionais dos alunos do Ensino secundário-risco de desaparecimento de turmas no Curso de Artes Visuais;</li> <li>● Extensão excessiva e desadequada em relação à carga horária dos novos programas de Matemática do Ensino básico;</li> <li>● Alterações no curriculum nacional;</li> <li>● Insuficiente oferta formativa, sobretudo no que respeita às didáticas específicas.</li> </ul>
---	--

**Síntese dos relatórios finais – 2011/2012**

<b>2. LIDERANÇA E NOVOS DESAFIOS</b>	
<b>Pontos Fortes</b>	<b>Oportunidades</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Absentismo dos docentes abaixo da média nacional;</li> <li>➤ Conselho Geral: representantes de prestígio de instituições, organizações e atividades de carácter social, cultural e científico;</li> <li>➤ Parcerias com instituições de Ensino Superior e com a Junta de Freguesia de São Francisco Xavier, a Fundação D. João de Castro e empresas comerciais da zona;</li> <li>➤ Estrutura organizacional e sua coordenação (calendarização de atividades transdisciplinares, comunicabilidade, horários, visitas de estudo...);</li> <li>➤ Cumprimento de plano de formação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Formação: desenvolvimento da profissionalidade docente;</li> <li>● Formação: capacitação dos operadores educativos para a monitorização dos espaços escolares;</li> <li>● Supervisão pedagógico-científica interna;</li> <li>● Regulamentação da duração máxima de reuniões;</li> <li>● Otimização da plataforma <i>Moodle</i>;</li> <li>● Centro de Saúde da Ajuda;</li> <li>● Oferta de formação na escola;</li> <li>● Avaliação interna e externa da escola (CAF e IGE) e auto-avaliação;</li> </ul>
<b>Pontos Fracos</b>	<b>Riscos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Absentismo dos assistentes operacionais de Ação Educativa muito elevado e acima da média nacional;</li> <li>➤ Fraca monitorização nos vários espaços escolares;</li> <li>➤ Falta de empenho dos funcionários e quadros administrativos no cumprimento do plano de formação;</li> <li>➤ Recurso à contratação de serviços temporários de funcionários;</li> <li>➤ Falta de quadros administrativos de apoio;</li> <li>➤ Trabalho colaborativo dos docentes aquém do desejado, por ausência de horas comuns da componente não letiva;</li> <li>➤ Insuficiente articulação das estruturas de gestão e destas com as estruturas técnico-pedagógicas;</li> <li>➤ Ausência de uma cultura de partilha e reflexão participada relativamente a aspetos estruturantes da vida da escola;</li> <li>➤ Degradação do clima de escola devido ao modelo de avaliação do desempenho docente, entre outros fatores;</li> <li>➤ Insuficientes infra - estruturas nomeadamente sanitárias e espaços de trabalho;</li> <li>➤ Insuficiência e fraca manutenção dos recursos informáticos e audiovisuais;</li> <li>➤ Fraco aproveitamento da plataforma Moodle.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Sucessivas alterações legislativas (ECD; ADD; Estatuto do Aluno; Reorganização Curricular);</li> <li>● Mega agrupamentos de Escola – risco de descaracterização e desorganização da escola;</li> <li>● Processo de Avaliação de Desempenho Docente;</li> <li>● Alterações no currículo nacional colocam em risco as opções do Projeto Educativo e Projeto Curricular de escola;</li> <li>● Excesso de burocracia e multiplicação de documentos;</li> <li>● Ausência de formação dirigida ao pessoal administrativo;</li> <li>● Ausência de substituições atempadas de docentes e operadores educativos;</li> <li>● Ausência de oferta de formação externa relevante para os diferentes grupos disciplinares;</li> <li>● Uso excessivo e não planificado do correio eletrónico;</li> <li>● Instabilidade do corpo docente;</li> <li>● Cortes orçamentais e deterioração das condições de vida e de trabalho de toda a comunidade educativa;</li> <li>● Aumento do número de horas da componente letiva dos docentes;</li> <li>● Insuficiente autonomia interna na aplicação dos normativos;</li> <li>● Dificuldades de operacionalização de OPTE (Aumento do número de turmas a solicitar o Plano de Ocupação Plena de Tempos Escolares (OPTE) – sobretudo no ensino básico);</li> <li>● Fraco envolvimento da comunidade educativa com os planos de melhoria e com o Projeto Educativo da escola.</li> </ul>

**Síntese dos relatórios finais – 2011/2012**

<b>3. ESCOLA E EXERCÍCIO DA CIDADANIA</b>	
<b>Pontos Fortes</b>	<b>Oportunidades</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Coordenadores de Ciclo experientes;</li> <li>➤ Perfil de Diretores de Turma;</li> <li>➤ Atribuição de mais 90 minutos ao Diretor de Turma (perfazendo um total de 4 tempos);</li> <li>➤ Prevenção da indisciplina – plano concertado;</li> <li>➤ Gabinete de Apoio ao Aluno;</li> <li>➤ Gabinete Disciplinar;</li> <li>➤ Gabinete de Psicologia e Orientação;</li> <li>➤ Núcleo de Educação para a Saúde;</li> <li>➤ Atribuição da Formação Cívica ao Diretor de Turma no ensino básico;</li> <li>➤ Desporto Escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Conselho Geral/ Regulamento Interno;</li> <li>● Associação de Pais;</li> <li>● Escola Segura/ Plano de Emergência;</li> <li>● Diversificação do meio sócio – cultural dos alunos;</li> <li>● Parcerias com Mello saúde, IDT e DECO;</li> <li>● Desenvolvimento de iniciativas de voluntariado no âmbito da disciplina de EMRC;</li> <li>● Alterações legislativas do Estatuto do Aluno.</li> </ul>
<b>Pontos Fracos</b>	<b>Riscos</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Incumprimento dos compromissos assumidos contratualmente por alunos e Encarregados de Educação;</li> <li>➤ Falta de quadros administrativos de apoio ao trabalho de secretariado do Diretor de Turma;</li> <li>➤ Dificuldades em promover a autonomia nos alunos do ensino secundário;</li> <li>➤ Incumprimento do dever de pontualidade;</li> <li>➤ Aumento da gravidade dos incidentes disciplinares;</li> <li>➤ Relutância dos alunos em aceitar conselhos e advertências;</li> <li>➤ Necessidade de mais um Psicólogo Educacional – SPO;</li> <li>➤ Fraca qualidade da alimentação no Bar e na Refeitório e horário muito insuficiente de abertura do bar;</li> <li>➤ Ausência de sala de convívio;</li> <li>➤ Grande degradação do espaço escolar;</li> <li>➤ Melhoria insuficiente do controlo no portão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Excessivo número de alunos por turma;</li> <li>● Excessivo número de alunos nas OPTE e desadequação ao secundário;</li> <li>● Dificuldades em concertar a participação ativa dos pais na implementação dos valores do Projeto Educativo e no cumprimento das normas de conduta em sala de aula;</li> <li>● Mudanças legislativas do Estatuto do Aluno;</li> <li>● Apelos excessivos e incontrolados das novas tecnologias e de outros consumos;</li> <li>● Crise económica e menor tempo de acompanhamento do aluno pela família;</li> <li>● Eliminação extemporânea da disciplina de Educação Cívica do currículo no ensino básico e secundário;</li> <li>● Menor número de horas atribuídas aos Diretores de Turma na nova matriz curricular.</li> </ul>

## **Relatório de junho/julho de 2012:**

«Para dotar de alguma eficácia toda a avaliação de escola é preciso que ela dê lugar ao redirecionamento das atividades, formas de funcionamento e de organização, de modo a aproximar a consecução das metas do Projeto Educativo.

Propomos, por isso, uma diferente metodologia na aprovação e implementação do plano de melhoria, que tenha em conta a necessidade de ele ser discutido e proposto pela comunidade educativa, de modo a poder vir a constituir-se como referência permanente para as deliberações dos órgãos dirigentes e intermédios.

Assim, o Plano de Melhoria será elaborado em duas fases: na primeira fase proceder-se-á à avaliação da implementação do Plano Anual de Escola no ano 2011/12; na segunda fase, que terá lugar no início do próximo ano letivo, os diversos membros da comunidade educativa deverão reunir para a elaboração do novo Plano de Melhoria, selecionando os aspetos em que pretendem concentrar o esforço de transformação das práticas escolares.

Relativamente ao cumprimento da primeira fase, a que exclusivamente se reporta este documento, será feita uma autoavaliação do Plano anual de Escola, tendo em conta os seguintes documentos:

- Análise Swot, resultante da síntese das Grelhas de autoavaliação dos Departamentos, dos Núcleos, órgãos de Gestão<sup>8</sup> e relatórios das estruturas técnico-pedagógicas;
- Resultados da avaliação interna e externa dos alunos (estatística dos resultados);
- Plano de Melhoria e Plano Anual de Atividades 2011/2012.

A análise dos documentos acima referidos permite concluir que, no ano letivo de 2011/2012, para além do habitual cumprimento do Plano Anual de Atividades, foi conseguido um maior grau de execução do Plano de Melhoria do que nos anos transatos. Contudo, podemos também salientar que os riscos acrescidos associados ao contexto externo podem comprometer o Projeto Educativo da Escola e têm enfraquecido o conceito de cultura e formação integral do aluno que constituem a identidade da ESR.

---

<sup>8</sup> Apenas foram recebidas as grelhas do Conselho Geral, Coordenadores de Ciclo e OPTE, estando em falta a grelha do Conselho Pedagógico e Conselho Administrativo.

## **Gestão curricular e as aprendizagens**

Relativamente à gestão curricular e às aprendizagens dos alunos podemos concluir que foram introduzidas melhorias nos seguintes aspetos fundamentais:

- adoção de estratégias de recuperação de competências e conhecimentos, contratualizando com os alunos e EE a frequência temporária de aulas de apoio à turma. Tal estratégia, associada à integração destas aulas nos horários dos alunos contribuiu para a redução do insucesso no Ensino secundário;
- uma melhor planificação e interdisciplinaridade das visitas de estudo;
- um maior aproveitamento dos recursos informáticos (página da escola e plataforma Moodle);
- melhor aproveitamento dos recursos da biblioteca escolar (catalogação de documentos, palestras, promoção da leitura).

No entanto, tem sido manifesta a falta de espaço e tempo para o desenvolvimento de projetos e atividades de planificação e de enriquecimento curricular, tendendo-se assim para um progressivo empobrecimento do curriculum, que podemos notar nos seguintes aspetos:

- falta de horas para a implementação de tutorias em número suficiente face às necessidades e ao sucesso das conseguidas;
- falta de horas para as atividades de enriquecimento curricular, essenciais para o desenvolvimento de competências transversais;
- horas insuficientes para o desenvolvimento do trabalho individual e colaborativo de planificação das atividades letivas;
- reforço insuficiente dos recursos afetos ao núcleo de saúde, SPO.

Destacam-se igualmente um desinvestimento dos alunos nas atividades de enriquecimento curricular e a tendência para se focarem exclusivamente nas tarefas associadas à reprodução do saber que lhes parecem mais eficazes relativamente à avaliação sumativa.

Contudo, a análise da avaliação interna e externa permitem destacar pela positiva a manutenção de bons resultados e cumprimento das metas de redução do insucesso ao nível do Ensino secundário. Estes bons resultados, alcançados apesar da insuficiência dos recursos e da notória e progressiva degradação das instalações e do equipamento, só foram possíveis devido ao grande empenho e dedicação do corpo docente, alunos e encarregados de educação.

No ensino básico, o agravamento do número de retenções e afastamento das metas de redução do insucesso fixadas para o nono ano recomendam uma análise das estratégias dirigidas para a recuperação de competências, assim como:

- a ponderação da conveniência de sinalização e implementação de tutorias no caso das retenções repetidas;
- a atribuição de duas horas comuns da componente não letiva aos professores para possibilitar a concertação de estratégias e o trabalho colaborativo, de acordo com a disponibilidade dos grupos de recrutamento;
- estudar a implementação das medidas previstas na lei para a redução do insucesso, (art.º 4º e 8º do despacho normativo 13-A/2012).

Para minorar as consequências do absentismo docente, que tem aumentado ao nível do ensino básico, recomenda-se:

1. no caso de ausências pontuais de docentes, a flexibilização do mecanismo de permutas quer nos grupos disciplinares, quer nos conselhos de turma (colocando os horários dos docentes/turmas na zona reservada da página da escola, por exemplo);
2. nos casos em que não foi lecionada a totalidade do programa por ausência prolongada do professor, a atribuição de carga horária suplementar no ano seguinte, de forma a suprir os conteúdos em falta.

Os maiores riscos para a ESR relacionam-se, no entanto, com as alterações do *currículum* nacional e da matriz curricular que, introduzindo a possibilidade de cortes na formação geral e na componente artística do *currículum*, põem em causa a conceção de cultura e as metas de excelência que definem o nosso projeto educativo e acentuam a tendência para um progressivo empobrecimento do *currículum* que se tem vindo a verificar nos últimos anos.

Recomenda-se a análise, em grupo de recrutamento, do processo de frequência e de admissão a exame final nacional relativamente à disciplina de Geometria Descritiva A.

## **Liderança e novos desafios**

Foram feitos alguns esforços no sentido de melhorar e desburocratizar o funcionamento dos órgãos dirigentes e intermédios, assim como dos conselhos de turma, destacando-se os seguintes aspetos positivos:

- foram conseguidas algumas melhorias a nível da desburocratização da avaliação docente e dos alunos, mas estas melhorias não se fizeram sentir noutras áreas;
- algumas reuniões foram mais bem preparadas, tendo-se tal preparação refletido numa maior rentabilização e redução dos tempos de reunião;
- o plano de formação de docentes foi concretizado com sucesso. No que diz respeito ao plano de formação de pessoal não docente, este não foi cumprido embora houvesse oferta, devido ao desinteresse pela frequência das ações;
- houve alguma melhoria a nível da comunicação dos diretores de turma com os encarregados de educação;
- embora tenha havido um esforço no sentido de disciplinar o uso do correio eletrónico (ex. definir dias e horas de consulta), de modo a não prejudicar outras tarefas nem a vida privada, não foi ainda suficiente. Melhorou o apoio informático mas não foi aumentado o número de computadores nem instalada a Internet em todos os pavilhões;
- melhorou a atualização da página da escola, mas ainda está muito aquém do desejável.

Apesar do investimento realizado no sentido de desburocratizar e tornar mais efetiva a liderança dos docentes, verificam-se ainda uma interpretação linear dos normativos e uma preocupação exagerada pela aplicação estrita da lei por parte dos órgãos dirigentes e intermédios da Escola, donde têm decorrido as seguintes limitações no cumprimento do estipulado no plano de melhoria:

- a insuficiente flexibilização da permanência nas OPTE dos alunos do secundário, que muitas vezes não foram dispensados no 1º e último tempos do seu horário;
- não foram atribuídos tempos da componente não letiva para as reuniões ordinárias, prejudicando as horas de componente de trabalho individual (ao arrepio da própria legislação);



- a tendência para um modo de comunicação e circulação da informação vertical, que tende a funcionar num só sentido, limitando-se os grupos/departamentos a aplicar decisões tomadas pelos órgãos de Gestão.

Assim, a fim de melhorar o estilo de liderança e torná-la mais eficaz recomenda-se:

- que relativamente a alguns temas pedagogicamente muito relevantes, os departamentos/grupos os analisem previamente, preparando as deliberações/pareceres do Conselho Pedagógico, de modo a criar-se uma cultura de partilha de informação e de participação nos processos de decisão;
- que sejam melhoradas a articulação entre os vários órgãos de gestão e entre estes e as estruturas técnico-pedagógicas, designadamente o SPO e o GEE;
- que seja criado o e-mail institucional (ex: [esr.dt.12v@gmail.com](mailto:esr.dt.12v@gmail.com)), previsto no Plano de Melhoria, o que permitiria tornar mais transparente e formal a comunicação com os EE;
- que seja alargado o recurso à Plataforma Moodle, generalizando a experiência realizada pelos professores de Matemática no 12º ano.

No sentido de facilitar a operacionalização da OPTE, recomenda-se:

- que se mantenha a tendência para a redução do número de horas afetas a esse serviço, de modo a acompanhar a redução do número de docentes da escola, impostas pela lei;
- restringir a OPTE ao ensino básico, utilizando para tal um tempo de 45 min do horário de todos os docentes que não tenham cargos de supervisão pedagógica;
- no ensino secundário, dar condições aos alunos para organizar autonomamente o seu estudo na biblioteca (durante o período letivo) e libertá-los totalmente da obrigatoriedade de comparecimento no 1º e último tempo de cada turno (com autorização dos pais obtida no início do ano letivo, por escrito);
- reforçar a equipa da biblioteca com um funcionário permanente e/ou mais três professores, de modo a assegurar a funcionalidade do espaço durante todo o período letivo.

É essencial salientar os novos desafios e os enormes riscos, que ameaçam os avanços já conseguidos na afirmação dum estilo democrático e eficaz de liderança, designadamente o recurso crescente à contratação temporária de docentes e funcionários, a precarização da profissão docente e, sobretudo, constituição dos

mega-agrupamentos. Tais “elefantes brancos”, pelo número muito elevado de alunos, pela diversidade de níveis de escolaridade e pela heterogeneidade sociocultural da população abrangida, tornam a afirmação de uma tal liderança uma tarefa ainda mais difícil.

Recomenda-se que os órgãos dirigentes e intermédios continuem a alertar o Ministério para tais riscos, sem deixar, no entanto, de tomar as medidas necessárias para que o aparentemente irreversível processo de constituição do agrupamento possa salvaguardar pelo menos alguns dos valores e metas do projeto educativo da escola.

### **Melhorar o exercício da cidadania**

Este foi o aspeto em que as melhorias menos se fizeram sentir, podendo notar-se uma degradação do clima social, que afeta professores e alunos, e não pode ser dissociado do contexto externo, como das dificuldades internas na implementação dos valores do Projeto Educativo. Verificaram-se, apesar disso, algumas melhorias, nomeadamente:

- no controlo das entradas e saídas dos alunos no portão, sendo importante continuar a melhorar esse controlo;
- no trabalho do diretor de turma, que beneficiou de 4 tempos (2 letivos + 2 não letivos), possibilitando um desempenho mais eficaz das suas tarefas.

No entanto, permanecem algumas dificuldades quer relativamente à afirmação dos valores ligados à cidadania, quer relativamente à interiorização de regras, e ao combate a comportamentos de risco:

- apesar do esforço desenvolvido pela escola e em particular pelo Gabinete Disciplinar e Gabinete de Apoio ao Aluno, não foi possível reduzir o número de infrações, tendo ainda havido uma maior gravidade dos incidentes disciplinares;
- não foram reinstituídos os exercícios de simulação de evacuação em situação de emergência como previsto no Plano de Melhoria;
- não foram efetuadas quaisquer reparações nos edifícios que estão a atingir um nível de degradação preocupante;
- fez-se a candidatura ao “Programa 100%” embora sem qualquer resultado, continuando a escola sem uma sala de convívio, nem uma oferta satisfatória de alimentação, o que induz nos alunos péssimos hábitos alimentares, associados ao consumo sistemático de *fast food*;
- está em fase de reformulação o Plano de Segurança/Emergência.

Destaca-se, ainda, o risco considerável do aumento do número de alunos por turma, que irá dificultar ainda mais o fazer cumprir as normas em sala de aula, assim como os prejuízos decorrentes da eliminação da Formação Cívica do currículo nacional. Estas alterações legislativas, em conjunto com o reduzido número de funcionários, a precariedade das instalações, o agravamento do contexto de crise económica fazem prever um agravamento da situação disciplinar, sem que seja ainda claro qual o contributo que o novo Estatuto do Aluno poderá vir efetivamente a dar à reposição da autoridade do professor e à corresponsabilização dos EE.

No sentido de tentar evitar a previsível degradação da situação disciplinar, recomenda-se:

- a manutenção dos 4 tempos atribuídos ao diretor de turma devendo um deles ser compatível com o horário dos alunos;
- uma atuação mais proativa junto do ME e Associação de Pais no sentido de pressionar uma intervenção urgente nas instalações, de modo a travar a situação de degradação que compromete o bem estar dos alunos e o normal funcionamento das atividades letivas;
- maior investimento na preparação da abertura do ano letivo, direcionado para uma pequena "formação de pais", visando consciencializá-los das dificuldades e comprometê-los na solução dos problemas.

**PLANO FORMAL DE MELHORIA – 2012/2013**



## Escola Secundária do Restelo

### Planos Formais de Melhoria - 2012

Órgãos de Gestão - Direção	
Circulação da informação usando corretamente as TIC	Circulação eficaz de informação pela utilização de formato de endereço eletrónico de Diretores de Turma Instalação de linha telefónica direta na Sala de Diretores de Turma  Plano de emergência - divulgação, na página da escola, dos percursos de evacuação/regras de segurança
Planear a formação	Realização de Ação de Formação: " <i>Construção de um Diagnóstico Organizacional - autoavaliação</i> " Plano de formação em didáticas específicas, se possível, na modalidade de Oficina de Formação
Monitorização	Avaliações periódicas (intermédia e final), acompanhadas de intervenções pontuais de acordo com as necessidades Aplicação de questionários de satisfação

Órgãos de Gestão - Conselho Administrativo	
Funcionamento das equipas e gestão do tempo	Instituir entre as equipas procedimentos de controlo do percurso de documentos e respetivos registos
Planear a formação	Implementar a autoformação pela rotatividade de equipas e/ou técnicos de forma a promover a flexibilidade no desempenho das funções



## Escola Secundária do Restelo

### Planos Formais de Melhoria - 2012

Conselho Pedagógico	
Funcionamento das equipas	Equipa de coordenadores de ciclo – levantamento de problemas e respetivas soluções no que se relaciona com os processos individuais dos alunos em articulação com os serviços administrativos
Otimizar a gestão dos recursos materiais e humanos	Evitar que sejam atribuídos cargos e tarefas ao mesmo docente, ao longo do ano, em função das necessidades
Circulação da informação	Divulgação sistemática de informação entre o Conselho Geral e o Conselho Pedagógico
Planear a formação	Articular a equipa em formação: “ <i>Construção de Um Diagnóstico Organizacional – autoavaliação</i> ” com a equipa de autoavaliação do Conselho Pedagógico e do Plano Anual de Escola
Monitorização	Análise sistemática dos resultados (três últimos anos e três períodos letivos do atual) e comparação da classificação interna das disciplinas terminais com a classificação de exame



## Escola Secundária do Restelo

### Planos Formais de Melhoria - 2012

Coordenação de ciclos (Básico e Secundário)	
Funcionamento das equipas	Promover a articulação entre a Direção, os Serviços Administrativos, o responsável pelo programa informático JPM e as equipas de formação de turmas e verificação de materiais de avaliação do serviço pós-letivo para conseguir maior rigor e eficácia nas inscrições e matrículas dos alunos
Otimizar a gestão dos recursos materiais e humanos	Proporcionar o acesso permanente à Internet, nos computadores da sala de diretores de turma e na sala de professores Garantir o bom funcionamento do Programa Alunos na sala de diretores de turma e na sala de professores Criar supervisão técnica diária do material informático - 4 computadores e 2 impressoras (uma com A <sub>3</sub> ), na sala de diretores de turma e na sala de professores
Circulação da informação	Divulgação e exigência de cumprimento dos normativos (código de conduta e regulamento interno)
Planear a formação	Envolvimento de ex-alunos, a frequentar a Universidade, no encaminhamento dos mais jovens (10º ano)



## Escola Secundária do Restelo

### Planos Formais de Melhoria - 2012

Serviços - Serviços Administrativos	
Simplificação de procedimentos	Resposta célere aos pedidos de certificações e de outras solicitações dos utentes
Monitorização	Monitorização rigorosa de processos individuais de alunos
Formação	Área de contabilidade Área de património e inventário

Serviços - Reprografia	
Segurança	Arquivo e movimento de cofre (avaliação externa - testes intermédios)





## Escola Secundária do Restelo

### Planos Formais de Melhoria - 2012

Serviços – Ação educativa (pessoal não docente)	
Simplificação de procedimentos	Aumento da capacidade de resposta em situações de risco nos pavilhões e áreas circundantes
Formação	Primeiros Socorros Adolescência: prevenção e resolução de conflitos

Serviços – Bar/Refeitório	
Simplificação de procedimentos	Necessidade de novo equipamento para melhoria da qualidade e rapidez dos serviços a prestar
Funcionamento das equipas e gestão do tempo	O refeitório deveria ter mais funcionários



## Escola Secundária do Restelo

### Planos Formais de Melhoria - 2012

Estruturas técnico-pedagógicas - SPO	
Otimização da gestão dos recursos materiais e humanos	Articular com as diferentes estruturas de orientação educativa  Obter as informações veiculadas pelo Conselho Pedagógico  Avaliação de alunos com Necessidades Educativas Especiais  Acompanhamento de alunos com Necessidades Educativas Especiais  Encaminhamento e <i>follow up</i> de alunos para serviços e entidades competentes  Articular com a Educação Especial
Estruturas técnico-pedagógicas - Educação Especial	
Otimização da gestão dos recursos materiais e humanos	Articulação com SPO, Coordenadores de ciclo e Diretores de Turma
Contributo para a redução do insucesso	Ação de divulgação e sensibilização – “ <i>Perturbação da hiperatividade e défice de atenção</i> ” inserida no PAA



## Escola Secundária do Restelo

### Planos Formais de Melhoria - 2012

#### Estruturas técnico-pedagógicas – Gabinete Disciplinar

Gestão do tempo usando corretamente as TIC	Mais um computador permitiria rentabilizar melhor os recursos humanos, respondendo mais rapidamente aos processos em curso
Contributo para a redução do insucesso	Contribuir para a redução do insucesso, prevenindo ou sancionando a perturbação das atividades letivas

#### Estruturas técnico-pedagógicas – OPTE

Otimização da gestão dos recursos materiais e humanos	<p>A nível de recursos humanos:</p> <p>Utilização transversal dos colegas destacados para os vários serviços, nomeadamente, OPTE, Sala de Estudo, BE e GAA</p> <p>A nível de recursos procuramos utilizar os materiais existentes na BE, na própria Sala de OPTE e na Sala Multimédia de modo a dar uma resposta eficiente ao elevado número de turmas que temos de acolher todos os dias</p> <p>Utilização da Sala Multimédia em prol de toda a escola e não apenas de OPTE</p> <p>Foi pedido a todos os grupos que colaborem no sentido de ceder material pedagógico adequado a vários níveis de ensino e a várias disciplinas para que as atividades propostas em OPTE contribuam, de fato, para o enriquecimento dos alunos. Elas devem pressupor um efetivo envolvimento de todos os grupos disciplinares/professores para que os moldes de funcionamento de OPTE sejam mais consentâneos com as funções a desempenhar e revelem o contributo de todos</p>
Funcionamento das equipas	Melhorar a organização das equipas presente a cada momento em OPTE



## Escola Secundária do Restelo

### Planos Formais de Melhoria - 2012

Gestão de tempo, usando corretamente as TIC	Implementar o envio informático dos modelos de molde a facilitar o preenchimento dos planos de acompanhamento, das aulas de substituição e das permutas
Combater a burocracia	Implementar o envio informático dos modelos de molde a facilitar o preenchimento dos planos de acompanhamento, das aulas de substituição e das permutas
Contributo para a redução do insucesso	A primeira proposta que é feita aos alunos que chegam a OPTE e não têm plano de acompanhamento é no sentido de realizarem os trabalhos de casa e de utilizarem o recurso dos professores que estão com horário de Sala de Estudo, pensamos que esta estratégia, e a utilização de fichas de várias disciplinas e de outras elaboradas pelas coordenadoras de OPTE ajudarão a criar hábitos de trabalho, gosto pelo trabalho, aproveitamento do tempo e dos recursos disponíveis

#### Estruturas técnico-pedagógicas - Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA)

Gestão de tempo, usando corretamente as TIC	Equipar o GAA com um computador
Melhoria do atendimento	Assegurar a presença de um professor em todos os tempos letivos, evitando os atendimentos em OPTE ou ausência de atendimento
Contributo para a redução do insucesso	Insistir, junto dos alunos enviados para o GAA, na importância do rigoroso cumprimento das regras do código de conduta

**PLANO ANUAL DE ATIVIDADES – 2012/2013**

<b>DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS -2012/2013</b>			
<b>Grupos de Recrutamento</b>	<b>Projectos Multidisciplinares</b>	<b>Projectos Disciplinares</b>	<b>Visitas de Estudo</b>
<b>Economia</b>		Exposição de trabalhos de grupo sobre os temas (10º ano): - Consumismo e consumerismo - Evolução da moeda  Apresentação das Universidades/cursos (12º ano)	Visitas de estudo a unidades industriais:  - 10º ano: "RENOVA" - 11º ano: "DELTA cafés"
<b>Filosofia, Psicologia, EMRC</b>	Visita a um Museu, interdisciplinaridade com História A, Desenho A e/ou Biologia e Geologia          Cabazes de Natal	Projeto de Didática da Filosofia. Dia da Filosofia – "Gerações Futuras" (novembro). Olimpíadas Nacionais de Filosofia (abril). Debates interturmas (data oportuna). Visionamento de filmes adequados aos vários temas do programa. Leitura integral do <i>Éutifron</i> de Platão. Recolha de livros usados de Filosofia do 11º ano. Voluntariado no Centro de Dia de Caselas - Cruz Vermelha (10º, 11º e 12º anos).	Visitas de estudo a agendar oportunamente  "Caça ao tesouro" - descobrir a cidade de Tomar (1º período)    Visita de estudo a Fátima (2º período) Paint Ball no Monsanto (2º período)
<b>Geografia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• "O Futuro está na (nossa) Terra" (10º e 11º anos)</li> <li>• "Campanha Pobreza Zero" (12º ano)</li> <li>• "Desenvolvimento Humano" (12º ano)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exposição de trabalhos realizados pelos alunos dos vários níveis de escolaridade.</li> <li>• Palestra "União Europeia" promovida pelo Centro Jacques Delors.</li> <li>• Desenvolvimento de trabalho de pesquisa "Diversidade cultural".</li> <li>• Desenvolvimento de trabalho de pesquisa "Os grandes desafios ambientais".</li> <li>• Desenvolvimento de trabalho de pesquisa "As potencialidades do mundo rural português"</li> <li>• 12º Ano - Visualização de três conferências TED:</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>7º ANO</u> Planetário em parceria em o grupo de História.</li> <li>• <u>8º ANO</u> Levantamento funcional e toponímico ao bairro da escola ou de residência.</li> <li>• <u>9º ANO</u> - Unidade industrial a designar.</li> <li>• <u>10º ANO</u> Barragem do Alqueva e – Monsaraz; Unidade industrial a designar.</li> <li>• <u>11º ANO</u> Unidade industrial Delta Cafés – Campo Maior; Herdade a designar;</li> </ul>

		<p>1- Desmistificar os mitos sobre o Terceiro Mundo;  2- O Crescimento Demográfico Mundial;  3- A expansão da SIDA.</p> <p>12ºAno –  Desenvolvimento de trabalhos de pesquisa:  - O Processo de Globalização/O Mundo Policêntrico;  - O Papel das Organizações Internacionais;  - Conflitos Regionais;  - O Mundo Fragmentado-A Problemática do Desenvolvimento;  - Os Grandes Desafios Ambientais – Os Problemas da Atmosfera, da Hidrosfera e da Biosfera.</p> <p>• <b>Visualização de filmes:</b>  <u>8º ANO</u>  “A cidade de Xangai”  <u>9º ANO</u>  “O fiel jardineiro”    “Diamantes de Sangue”   “O dia depois de amanhã”    “11ª hora”   “Seis graus”   “Floresta Esmeralda”    “Quem quer ser bilionário?”  <u>10º ANO</u>  Documentário “Portugal, retrato social” (3 episódios) do Prof. Dr. António Barreto  Documentário “Portugal, retrato ambiental” (2 episódios), da Profª Drª Luísa Schmidt   “A Colisão”   “Gran Torino”   “Num mundo melhor”   “Erin Brockovich”   “A tempestade”  1ª hora”  <u>11ºANO</u>  Documentário “Portugal, um retrato social” (3 episódios) do Prof. Dr. António Barreto    Documentário “Portugal, um retrato ambiental” (4 episódios), da Profª Drª Luísa Schmidt    Documentário “os últimos dias”   “A Colisão”   “Gran Torino”    “Adeus Lenine”   “A vida dos outros”   “O</p>	<p>- Circuito de Lisboa antiga.</p>
--	--	--	-------------------------------------

		<p>pianista"   "O rapaz do pijama às riscas".  <b>12º ANO</b>          "A Colisão"   "Gran Torino"            O fiel jardineiro"   "O Hotel Ruanda"   "Q cidade de Deus"   "O ódio"   "O dia depois de amanhã"   "A floresta Esmeralda"   "A vida dos outros"   "Num mundo melhor"   "O menino de Cabul".</p>	
<b>História</b>	<p><b>11º Ano HB e 12º Ano HA</b>          - Palestra sobre "Arte nos séculos XIX e XX" em colaboração com o professor Santa Rita do departamento de artes visuais. 11ª História B e 12º História A (1ºp)</p>	<p><b>Análise de filmes</b>  <b>8º Ano</b>          - "1492/Cristovão Colombo (2ºp)  <b>9º Ano</b>          - "Tempos modernos" (1ºp)          - "O pianista" (1ºp)          - "Gandi" (2ºp)          - Documentários, vários (ao longo do ano)  <b>10º Ano - HA</b>          - "O gladiador" (1ºp)          - "1492/Cristovão Colombo (2ºp)  <b>11º Ano - HB</b>          - "Nazismo", Documentário da coleção "O século do povo" (1ºp)</p>	<p><b>7º Ano</b>          - Museu de Arqueologia (2ºp)  <b>8º Ano</b>          - Centro científico e cultural de Macau (2ºp)  <b>9º Ano</b>          - Museu do Chiado e S. Carlos (2ºp)          - Cinemateca (2ºp)  <b>10º Ano - HA</b>          - Padrão dos descobrimentos (início 3ºp)          - Mosteiro dos Jerónimos (início do 3ºp)  <b>10º Ano - HB</b>          - Museu da moeda e Baixa Pombalina (2ºp)  <b>11º Ano - HA</b>          - Museu dos coches (1ºp)          - Baixa Pombalina (2ºp)          - Basílica e jardim da Estrela (3ºp)  <b>11º Ano - HB</b>          - Centro de Arte Moderna (1ºp)          - Museu da Coleção Berardo (2ºp)  <b>12º Ano</b>          - Centro de Arte Moderna (1ºp)          - Centro da Coleção Berardo (2ºp) - CCB</p>

<b>DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS</b>		
<b>Grupos de Recrutamento</b>		<b>Projetos Disciplinares</b>
<b>Alemão</b>	<b>Semana das Línguas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Canções de Natal</li> <li>✓ <i>Weihnachtsmarkt</i></li> <li>✓ Visita de Estudo ao instituto Alemão</li> <li>✓ Leitura Representada</li> <li>✓ <i>Visita à Kaffehaus</i></li> </ul>
<b>Francês</b>	<b>Semana das Línguas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Jeux de rôle</li> <li>✓ Canções de Natal</li> <li>✓ 7º / 8ºanos: cinema <i>Astérix</i></li> </ul>
<b>Inglês</b>	<b>Semana das Línguas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ "Let's connect our classrooms!" - (Projeto inter - escolas: Restelo - Centro Helen Keller)</li> <li>✓ "Discovering Wales / St David's day!</li> <li>✓ Concurso Juvenes Translatores</li> </ul>
<b>Português</b>	<b>Semana das Línguas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Visitas de estudo no âmbito dos autores e das obras literárias estudadas, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> <li>- 9ºano: <i>Auto da barca do Inferno</i></li> <li>- 11ºano: Percorso Queirosiano</li> <li>- 12ºano: Casa Fernando Pessoa; Palácio Nacional de Mafra; Fundação José Saramago; <i>Felizmente há luar</i>, entre outras que surjam e que se asseverem oportunas e adequadas.</li> </ul> </li> </ul>

NOTA: Após a análise do documento de Autoavaliação do Plano Formal de Melhoria e do documento relativo aos aspetos positivos e negativos - resultantes da avaliação efetuada pelos grupos de recrutamento ao Plano Anual de Atividades/Plano Formal de Melhoria, os professores do grupo de recrutamento 300/320/330/340 consideram que, na esmagadora maioria, a melhoria/resolução dos aspetos fracos ou negativos apontados se encontra para além das suas competências enquanto grupo de recrutamento disciplinar, pelo que, neste plano, somente são feitas propostas quer de projetos/atividades, quer de linhas de ação que se afiguram de facto concretizáveis.

Assim, e em consequência de todas as limitações quer de meios físicos, quer de equipamentos disponíveis, quer, principalmente, da sobrecarga letiva e de trabalho generalizado imposta a todos os docentes, assim como do aumento do número de alunos por turma, os professores do departamento de línguas comprometem-se, através do apresentado na presente grelha, tão somente a manter a mesma qualidade de trabalho docente prestada nos anos anteriores.



<b>DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES</b>			
<b>Grupos de Recrutamento</b>	<b>Projetos Multidisciplinares</b>	<b>Projetos Disciplinares</b>	<b>Visitas de Estudo</b>
<b>Educação Física</b>		Dia da Educação Física Atividade Interna com torneios de diversas modalidades Corta mato Preparação dos finalistas para a valsa	
<b>Educação Tecnológica</b>	Participação em exposições que visem o desenvolvimento de competências transversais ao nível do 7º /8º ano do ensino básico.	Promover a divulgação dos trabalhos curriculares dos alunos do 7º /8º ano do ensino básico à Comunidade Educativa. Exposições	Participação em visitas de estudo multidisciplinares que visem reforçar competências transversais. Museu da Electricidade.
<b>Artes Visuais</b>	- Materiais e Tecnologias / Oficina de Artes – trabalho comum sobre o projeto de um candeeiro. Conceção em AO e execução em MT. Nota: Ambas as disciplinas perderam um bloco semanal com a nova organização curricular. - HCA e Desenho (11º ano) – “Anatomia e Cânones” e “Vanguardas do séc. XX)	Exposições na escola, durante o ano letivo, de trabalhos curriculares	Exposições temporárias em museus e galerias se os temas se adaptarem ao nível escolar dos alunos

<b>DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS</b>			
<b>Grupos de Recrutamento</b>	<b>Projetos Multidisciplinares</b>	<b>Projetos Disciplinares</b>	<b>Visitas de Estudo</b>
<b>Biologia</b>	<p>Visitas de estudo : Museu de História Natural e Laboratórios da Universidade Lusófona Parque Natural da Serra de Aire e Candeeiros Participação em palestras temáticas</p>	<p>Feira de rochas e minerais Olimpíadas do Ambiente Participação no projeto de educação para a saúde Produção de informação pelos alunos, contemplada em programas curriculares, a divulgar na escola Testes intermédios do GAVE</p>	<p>Museu de História Natural Laboratórios da Universidade Lusófona Parque Natural da Serra de Aire e Candeeiros Outras atividades fora da escola que possam vir a surgir e que se enquadrem nos conteúdos programáticos das disciplinas do grupo ou que possam ser transversais a outras disciplinas</p>
<b>Física e Química</b>	<p>Exposição de modelos do Sistema solar (7º). Visitas de estudo: Universidade Lusófona (11º), Parque da Serra de Aire e Candeeiros (11º).</p>	<p>Olimpíadas de Física. Olimpíadas de Química. Conferência: " O fim do mundo na Suíça" O LHC do CERN – Prof. Paulo Cristo Testes intermédios do GAVE (9º e 11º) Construção da "Árvore de Natal da ciência" por alunos do 8ºano com prémio para o melhor enfeite com tema científico.</p>	<p>Museu da Eletricidade (9º) Pavilhão do Conhecimento (8º) IST (11º e 12º)</p>
<b>Informática</b>	<p>Colaboração com outras disciplinas sempre que seja solicitado. Disponibilizar as aulas de informática para a realização de trabalhos em formato digital por parte dos alunos.</p>	<p>Criação de um blog de Turma. Plataforma Moodle</p>	
<b>Matemática</b>	<p>Palestras, exposições na Biblioteca, por exemplo a Matemática e as Profissões ( para o 9º ano). Pedir a colaboração dos pais? Comemorar o ano de 2013, com o Ano Internacional da "Matemática do Planeta Terra"</p>	<p>Olimpíadas da Matemática Canguru Matemático Testes Intermédios do GAVE (9º, 11º e 12º) Plataforma Moodle</p>	<p>Conferência "A Matemática, o Universo e tudo o resto", de Jorge Buescu, Universidade de Lisboa, 12 Dezembro-18h- ensino secundário Ida ao Teatro Compª Educa assistir à peça "Matematicomania"- ensino básico</p>

**S.P.O. - SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO**

O presente Plano Anual de Atividades tem como objetivo dar a conhecer, aos diferentes órgãos da Escola e a toda a comunidade educativa as principais atividades desenvolvidas pelo Serviço de Psicologia e Orientação da Escola Secundária do Restelo, para o ano letivo 2012/2013.

O enquadramento legal do PAA deste Serviço tem por base o Decreto-Lei 190/91 que estabelece o tipo de intervenção e define três áreas de ação:

- Apoio Psicopedagógico;
- Orientação Escolar e Profissional;
- Apoio ao Sistema de Relações na Comunidade Educativa.

Considerando o rácio número de alunos a abranger pelo SPO e a existência de um único profissional, torna-se necessário estabelecer prioridades de intervenção. Assim, a intervenção junto de alunos com Necessidades Educativas Especiais e a estreita colaboração com a professora de educação especial é uma área de atividade privilegiada, atendendo ao elevado número de alunos ao abrigo do DL 3/2008. Também o trabalho direto e indireto com os professores e famílias de alunos abrangidos por esse diploma.

A Intervenção no âmbito da Orientação Escolar continuará a ser uma área a privilegiar. O apoio à construção de um projeto de vida dos jovens estudantes, num mundo em permanente mudança, com exigências cada vez maiores no que se refere às qualificações necessárias por um lado, e por outro um cenário de crise económica e, ainda, a regulamentação da escolaridade obrigatória de doze anos reforça esta decisão.

**Educação Especial**

Ação de divulgação e sensibilização – “Perturbação da hiperatividade e défice de atenção”

<b>Formação creditada – necessidades (Docentes e não docentes)</b>
<p><u>Didáticas específicas</u>, se possível, na modalidade de Oficina de Formação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Português (continuidade da ação do ano transato relativa a Dicionário Terminológico – APP, ou outras);</li> <li>- Filosofia – (aprofundamento de temas do programa);</li> <li>- Inglês (formação por elemento do grupo de recrutamento, ou outras).</li> </ul>
<b>Pessoal não docente</b> Área de Contabilidade Área de património e inventário Primeiros Socorros Adolescência: prevenção e resolução de conflitos
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ação de Formação: “Construção de Um Diagnóstico Organizacional – autoavaliação”</li> <li>- Plataforma Moodle</li> <li>- Criação de blogs</li> <li>- Webquests, Páginas Web; Hot Potatoes, Atualização de Word, Quadros interativos</li> <li>- Calculadoras gráficas TI-Nspire CX (com utilização de sensores)</li> <li>- Geogebra Avançado</li> <li>- Access</li> <li>- Quadros interativos para o grupo 530</li> <li>- PowerPoint</li> <li>- Excel</li> <li>- Física Experimental, Ensino Experimental de Biologia (novas técnicas de experimentação)</li> <li>- Ensino Experimental da Geologia (modelação analógica)</li> <li>- Educação para a saúde em meio escolar</li> <li>- Educação sexual em meio escolar</li> <li>- Formação em didática da patinagem e/ou natação</li> <li>- Elaboração e avaliação de projetos, criação do gabinete de informação e apoio ao aluno</li> </ul>

### **Avaliação do PAE<sup>9</sup>**

Numa primeira fase, após o preenchimento de grelhas, elegendo o parâmetro ou parâmetros de intervenção prioritária, e estando divulgados os documentos necessários ao bom funcionamento da escola. Finalizado o plano anual de escola e aprovado na sua globalidade pelo Conselho Pedagógico e Conselho Geral, será sujeito a avaliação intermédia (fevereiro) e a avaliação interna, no final do ano letivo (junho/julho).

---

<sup>9</sup> A secção de avaliação do Conselho Pedagógico e os formandos da ação "Construção de Um Diagnóstico Organizacional – autoavaliação" acompanharão o processo de avaliação interna. Indica-se que os Planos Formais de Departamentos (Modelo N.º4) se encontram arquivados para consulta dos seus membros.

**ÍNDICE**

Nota introdutória .....	1
Organograma .....	2
Projeto educativo / Memorando .....	3
Resultados escolares .....	5
Projeto curricular .....	8
Relatório de avaliação do PAE .....	9
Plano formal de melhoria .....	20
Plano anual de atividades .....	29
Necessidades de formação .....	36
Fases de avaliação.....	37
Anexos.....	38

## **ANEXOS**

**Biblioteca escolar “ Navegar”**

Objectivos	Melhoria(s) a implementar
Otimizar a gestão de recursos humanos e materiais	<ul style="list-style-type: none"> <li>·Reforçar o horário de funcionamento da BE (das 8h às 18h30min)</li> <li>·Afetar, em exclusivo, a assistente operacional</li> <li>·Integrar na equipa professores com apetência e/ou formação nas áreas de biblioteca</li> <li>·Intensificar e promover as boas práticas na utilização das TIC</li> <li>·Aumentar o número de computadores e periféricos</li> <li>·Promover a formação contínua dos professores que integram a equipa da BE</li> <li>·Integrar no horário da equipa tempo comum para a planificação e concretização de tarefas</li> </ul>
Melhorar o atendimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>·Divulgar o horário da BE na página da escola e/ou blog da BE</li> <li>·Informar os utentes dos direitos e deveres</li> <li>·Disponibilizar <i>on line</i> um leque amplo de serviços: catálogo, bibliografias dedicadas, serviço de referência, reserva de empréstimo, BE no <i>Moodle</i>, etc</li> </ul>
Contribuir para a redução do insucesso	<ul style="list-style-type: none"> <li>·Estruturar um quadro de estratégias em colaboração com os agentes educativos de modo a desenvolver nos alunos competências autónomas</li> </ul>
Promover a relação da BE com o exterior	<ul style="list-style-type: none"> <li>·Desenvolver novas formas de cidadania na sociedade da informação e do conhecimento</li> <li>· Intensificar parcerias com o exterior: local, nacional e internacional</li> <li>·Dinamizar eventos culturais</li> <li>·Implementar os aplicativos digitais de utilização pública global como biblioteca <i>on line</i>, <i>wikis</i>, etc.</li> </ul>

Coordenadora da BE : Maria Cristina Rosa



**Núcleo Fora d' Aula**

Plano de melhoria	Atividades
<p>Melhorar a divulgação (Maior sensibilização dos professores e alunos para a importância desta atividade)</p> <p>Melhorar as condições físicas da preparação e realização de festa</p> <p>Maior sensibilização aos alunos para a importância desta atividade</p> <p>Melhorar a calendarização, realizando as atividades ao longo do ano letivo, de acordo com a disponibilidade e intervenientes</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Comemoração do Dia do Diploma</li> <li>▪ Sessão de <i>casting</i>: seleção de talentos para colaboração no Núcleo</li> <li>▪ Coordenação e participação na Festa de Natal</li> <li>▪ Lançamento de Concurso Literário Recolha de trabalhos e apuramento de vencedores</li> <li>▪ Conferências, Workshops, Exposições e atividades lúdico-pedagógicas</li> </ul>

Professores responsáveis: Cristina Gonçalves e Isabel Castelo-Branco

**Núcleo de Educação para a Saúde**

Plano de melhoria	Atividades
<p>Desenvolver contactos entre vários sectores da comunidade escolar</p> <p>Promover hábitos saudáveis na comunidade escolar</p> <p>Informar sobre factores de risco para a saúde</p> <p>Formar para a adopção de atitudes promotoras da saúde</p> <p>Promover o desenvolvimento de parcerias</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Organização de atividades transversais entre disciplinas, SPO, Associação de Pais e de Estudantes: - Palestras; - Interação com a disciplina de Ciências Sociais – 9.ºano; - Incentivar à frequência da cantina escolar; - Renovar o espaço bar/sala de convívio.</li> <li>▪ Caminhada / <i>Pedy Paper</i> em Monsanto envolvendo a comunidade escolar</li> <li>▪ Palestras / Ações de Formação para alunos, professores e assistentes operacionais sobre: - Hábitos alimentares saudáveis; - Distúrbios alimentares; - Vacinação; - Prevenção do uso/abuso de substâncias psicoativas.</li> <li>▪ Contactos com entidades governamentais e não governamentais no âmbito da formação e promoção da saúde: - Instituições do ensino superior; - Associação portuguesa contra a Obesidade; - Instituto Nacional do Sangue</li> </ul>

Coordenadora: Maria Emília de Carvalho

**Núcleo – Projeto de Didática da Filosofia**

Plano de melhoria	Atividades
Avaliação de capacidades e conhecimentos : metodologias	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Pesquisa no âmbito da filosofia escolar:</li> <li>- tradução do alemão do documento de Hamburgo (Maria Adelaide Pacheco)</li> <li>- consulta de obras de referência sobre a especificidade do ensino e da avaliação em filosofia</li> </ul>
Pesquisa sobre obra de leitura integral	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Contributo para o trabalho filosófico - Platão, <u>Éutifron</u> - fichas de leitura (3 turmas de 10.º ano)</li> </ul>
Adaptação a unidades programáticas	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Tradução de textos filosóficos e construção de materiais didáticos</li> </ul>
Planificação de palestras e debates	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Dia Mundial da Filosofia, outras intervenções de acordo com a disponibilidade dos convidados e das turmas.</li> </ul> <p>Planificação de Concurso : Filosofia na Escola – Maio/Junho</p>
Revitalização da filosofia no ensino secundário - desenvolvimento de parcerias	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Contactos com docentes do Ensino Superior</li> <li>Palestras e debates</li> <li>▪ Formação : <ul style="list-style-type: none"> <li>- " O Trabalho Filosófico e a Avaliação" - Maio</li> <li>- "Cidadania e Direitos Humanos" - Junho</li> </ul> </li> </ul>

Professores responsáveis: Maria Adelaide Pacheco e Filomena Gamelas

### Núcleos de Dança, Golfe e Voleibol Feminino

Núcleos	Atividades
<b>Dança</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Participação nos encontros regulares de dança ( calendário a determinar)</li> <li>▪ Preparação de finalista para a Valsa</li> </ul>
<b>Golfe</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Participação no quadro competitivo do desporto escolar.</li> </ul>
<b>Voleibol Feminino</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Participação no quadro competitivo do desporto escolar.</li> </ul>

Coordenador: Ricardo Gimenez

**Núcleo de Cinema**

Actividades	Curriculum
<p>Ação de formação – "Por dentro do filme" – A Literacia do Cinema no PNC</p> <p>Preparação das sessões de cinema do 1.º, 2.º e 3.º períodos para os alunos envolvidos no PNC (Turmas de 7.º e 10.º anos e ainda 3 turmas de 11.º que querem colaborar)</p> <p>Sessões de cinema no CCB e/ou no Museu de Etnologia (Turmas envolvidas no Plano Nacional de Cinema)</p> <p>Sessões de visionamento de filmes do PNC, na escola, abertas à comunidade escolar</p> <p>Planificação de uma palestra sobre o cinema envolvendo a comunidade educativa/ uma realizadora (Aberto à comunidade escolar)</p> <p>Mostrar a ligação que o cinema pode ser entre as várias disciplinas do curriculum. Exemplos de alguns filmes. (Aberto à comunidade escolar)</p> <p>Exposição de trabalhos realizados/ de pesquisas feitas. (Aberto à comunidade escolar)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Adquirir conhecimentos para ajudar os alunos a fazerem a análise e crítica da linguagem cinematográfica</li> <li>▪ Proporcionar aos alunos os meios para que tenham um olhar mais crítico e mais conhecedor das técnicas e da gramática do cinema. A possibilidade de olharem o cinema de outro modo</li> <li>▪ Levar os alunos a confrontarem-se com outro tipo de obras: filmes, curtas-metragens, animação, clássicos de Hollywood, mas também filmes portugueses, mas também filmes portugueses, franceses,...</li> <li>▪ Conduzir outros alunos a interessarem-se por saber mais sobre o cinema e a motivá-los para uma participação ativa no PNC, nos próximos anos letivos</li> <li>▪ Mostrar aos alunos como um realizador fala sobre filmes.</li> <li>▪ Revitalização do ensino de várias disciplinas e da multidisciplinaridade</li> <li>▪ Avaliar o empenhamento e motivação dos alunos e professores para sabermos se continuaremos ou não no PNC, no próximo ano letivo</li> </ul>

Professores diretamente envolvidos: Maria de Lurdes Ramalho, Maria Manuela Alves, Maria Cristina Fernandes, Vitor Gorjão.